

COLABORE COM O MEIO AMBIENTE FAÇA SUA PARTE!!!



Restos de alimentos **NÃO** devem passar pelo ralo da pia. Restos de pó de café é um veneno para entupir tubulações. Jogue os restos no lixo e nunca na pia. O acúmulo de resíduos na tubulação provoca entupimentos.



NÃO jogue gordura de fritura na pia, separe-a em recipiente para reciclagem ex.: garrafa pet. " Um litro de óleo contamina cerca de 1 milhão de litros de água. " A rede coletora de esgoto é importante para sua saúde, cuide bem dela.



NÃO jogue lixo no vaso sanitário. Lembre-se: ponta de cigarro, produtos de higiene como cotonetes, absorventes e preservativos não devem ser jogados no vaso sanitário. É vedada a ligação de água de chuva em redes coletoras de esgoto, pois todo entulho (areia, tecido, talheres, brinquedos e outros lixos) caem diretamente na rede de esgoto, entupindo-o e trazendo transtorno para você.



Limpe sua caixa de gordura regularmente retirando os resíduos e armazenando em recipiente adequado para descarte, por exemplo, saco plástico. Depois amarre e jogue no lixo, nunca na rede de esgoto e nem utilize água quente ou produto químico. Água de chuva de área interna (quintais e varandas) das residências deve ser canalizadas e direcionadas para a rede pluvial.



NÃO empurre lixo e objetos com vassouras para as grelhas ou ralos, nem jogue lixo na tubulação de esgoto, pois podem ocorrer entupimento e retorno do esgoto.



Os despejos provenientes de postos de gasolina, lavajato, garagens, serviços de mecânica, onde haja lubrificação de veículos, deverão passar em caixas que permitam a disposição de areia e a separação do óleo.



Calhas de água da chuva **NÃO** devem ser ligadas na rede de esgoto, pois quando as redes recebem toda água da chuva, não suportam a pressão e rompem embaixo da terra causando infiltrações, transbordamentos do esgoto e até trincas em paredes, podendo inclusive abalar a estrutura de sua residência ou do vizinho.

MAIS UMA VEZ PARABÉNS LAGOA FORMOSA!



Fotos cedidas por: Deocleciano Mundim

Denominação do responsável pelo abastecimento de água:
 Serviço Autônomo de Água e Esgoto
 Natureza jurídica:
 Autarquia Municipal
 CNPJ: 20.734.299/0001-15

Responsável legal:
 Elson de Moraes
 Rua Vereador Divino Nazário, 83
 Fones (34) 3824-2033
 (34) 3824-2273
 Bairro Planalto
 Lagoa Formosa - MG
 E-mail: diretorio@saaelagoa.com.br

Órgão Responsável pela vigilância da qualidade da água:
 Secretaria Municipal de Saúde -
 Unidade de Vigilância Sanitária
 Rua Profª. Afra da Fonseca, 174
 Telefone: (34) 3824-2105
 38720-000 - Lagoa Formosa/MG



Nossa querida Lagoa Formosa completa em 01 de Março de 2013, 50 anos com muito a comemorar. Cidade de gente honesta, trabalhadora e guerreira. Parabéns, Lagoa Formosa! Parabéns Povo Lagoense! Que nossa cidade continue a trilhar o caminho do desenvolvimento e do sucesso sempre.

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Lagoa Formosa - SAAE, tem como atribuição planejar, construir e operar os sistemas de água e esgoto do Município de Lagoa Formosa.

Em cumprimento ao disposto no Decreto Federal nº 5.440/2005 que estabelece os procedimentos para a divulgação de informações ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano e, em consonância com a Portaria do Ministério da Saúde nº 2914/2011, que estabelece o padrão de potabilidade da água, o SAAE vem trazer à população de Lagoa Formosa o Relatório Anual referente ao ano de 2012.

MUNICÍPIO DE LAGOA FORMOSA

A água é fundamental para a vida na Terra. O homem sempre procurou fixar-se em áreas onde a água fosse abundante. Sempre necessitou beber, pescar, irrigar suas plantações, favorecer o transporte, o lazer e a higiene.

Aqui você encontrará informações sobre os sistemas de abastecimento de água desde o manancial até a sua residência, referente ao ano de 2012, para: a Sede do Município de Lagoa Formosa, o Distrito de Monjolinho de Minas e o Povoado de Campina Verde.

A água tratada fornecida à população urbana de Lagoa Formosa é captada no Córrego do Sapé e bombeada até a Estação de Tratamento de Água (ETA). Na ETA a água bruta "in natura" é submetida ao Tratamento Convencional para torna-la potável. Finalmente a água potável é distribuída para a população de acordo com padrões exigidos pela Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde.

Condições do Manancial: O Córrego do Sapé faz parte da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba. Até o momento, no ponto de captação do sistema do SAAE, a qualidade da água do Córrego do Sapé se enquadra na classe para ser tratada por tratamento convencional e/ou avançado. De acordo com as análises realizadas não há evidências de que o manancial do Córrego

do Sapé esteja contaminado por substâncias prejudiciais à saúde que não possam ser removidas nas etapas do tratamento realizado.

O sistema de tratamento da água que abastece a Sede do Município de Lagoa Formosa é constituído das seguintes fases:

- **Captação:** sistema para coletar a água bruta do nosso manancial que é o Córrego do Sapé.
- **Adução:** tubulação que conduz a água da captação até a estação de tratamento de água e desta aos reservatórios.
- **Estação de Tratamento de Água (ETA):** conjunto de processos para o tratamento da água:
 - **Coagulação:** adição de produtos químicos para separar a sujeira da água, em nossa ETA são utilizados os produtos: Sulfato de Alumínio ferroso e Policloreto de Alumínio (PAC).
 - **Floculação:** processo para juntar as partículas de sujeira.
 - **Decantação:** as partículas de sujeira separam-se da água, sedimentando no fundo do decantador.
 - **Filtração:** as impurezas que não foram sedimentadas são retidas quando a água passa por filtros, constituídos por camadas de areias e cascalhos especiais.
 - **Desinfecção:** processo no qual utiliza-se o cloro para eliminar bactérias e

Ministério da Saúde.

A seguir, apresentamos um resumo dos resultados dos parâmetros, número de amostras exigidas e executadas, percentual de anomalias e os valores médios mensais obtidos no período de janeiro a dezembro de 2012.

Todo este controle é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios e/ou terceirizados.

outros microrganismos.

- **Fluoretação:** processo no qual adiciona o flúor para prevenção da cárie dentária, especialmente no período de formação dos dentes, que vai da gestação até a idade de 15 anos.
- **Adição de Ortopolifosfato de sódio:** tem como finalidade principal a inibição da formação de incrustações nas redes de distribuição.
- **Reservação:** a água potável é armazenada em um reservatório com capacidade para 700 mil litros de água.
- **Distribuição:** a água é bombeada para o reservatório elevado, que tem capacidade para 240 mil litros, o conjunto de tubulações distribuem a água potável para os consumidores da Sede do Município de Lagoa Formosa.

Em 2011 o SAAE adotou o sistema de Leitura e impressão simultânea da sua conta

Vantagens sistema de leitura com impressão simultânea de contas:

- Redução de mão de obra dos leiturista, que irá ao imóvel apenas uma vez por mês;
- Eliminação da contratação de empresa terceirizada para impressão de contas;
- Eliminação do trabalho interno de separação de contas e posterior retorno ao imóvel para entrega das mesmas;
- Entrega mais rápida das faturas, onde os usuários terão mais tempo para quitá-las;
- O usuário poderá conferir no momento que receber sua conta das mãos do leiturista, eliminando os erros de leitura e tomando conhecimento de imediato dos casos de consumo excessivo ou vazamento interno, trazendo maior interação entre SAAE e USUÁRIO.
- O leiturista poderá fazer anotações no coletor, relativas a irregularidades encontradas na ligação, como fraudes, hidrômetros parados, vazamento e outros.
- Com o novo sistema, todos ganham: em agilidade, economia do dinheiro público, transparência na sua conta, segurança, dinamismo e proporciona vantagens ao SAAE e ao usuário.

OS QUE POSSO FAZER PARA MANTER A QUALIDADE DA ÁGUA QUE CHEGA ATÉ MINHA CASA?

Uma caixa d'água limpa é de fundamental importância para preservar a qualidade da água tratada pelo SAAE. Ela precisa estar sempre limpa. Do contrário, a saúde de sua família corre riscos. O acúmulo de sujeira contamina a água que sai das torneiras e é usada, por exemplo, para encher o filtro e dar banho nas crianças. Sem falar no perigo do reservatório virar criadouro do mosquito Aedes Aegypti, transmissor da dengue. Limpar a caixa periodicamente sem se esquecer de manter a tampa no lugar é a única maneira de evitar esses e outros problemas. Por isso os especialistas recomendam um belo banho na caixa duas vezes por ano. A água deve ser armazenada em um reservatório limpo e bem tampado.

TRATAMENTO DE ESGOTO

ETE I (Córrego Carioquinha / Babilônia)



ETE II (Córrego Limirio / Bela Vista)



ETE III (Córrego Caxambu / Novo Horizonte)



Lagoa Formosa espera tratar 100% de esgoto doméstico. Com as estações de tratamento, todo o esgoto da cidade retornará aos córregos sem prejudicar a qualidade da água.

INTRODUÇÃO

O projeto básico do Sistema de Tratamento de Esgoto de Lagoa Formosa contempla o atendimento de cem por cento da população, hoje e dentro de um horizonte de quinze anos, com observância da legislação ambiental vigente, especialmente a Deliberação Normativa n 10 de

16 de dezembro de 1986 e Deliberação Normativa n 46 de 09 de agosto de 2001, do Copam-MG (Conselho de Política Ambiental do Estado de Minas Gerais) - que fixam normas e padrões para os lançamentos nas coleções de água - e das recomendações da saúde pública.

CONCEPÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO

A cidade de Lagoa Formosa, devido à sua conformação topográfica, foi dividida em três sub-bacias de contribuição de esgotos, que por sua vez concentram todo o esgoto por gravidade para as áreas onde serão implantadas três ETE's - Estações de Tratamento de Esgotos - cada uma delas com capacidade para atender sua área de contribuição.

A opção tecnológica do processo de tratamento adotada foi a do tratamento biológico do esgoto via processos anaeróbios através de reatores pré-fabricados em estrutura metálica que conjugam, em um único módulo, o RAFA - Reator Anaeróbio de Fluxo Ascendente, e o FB - Filtro Biológico - operando em série. Este tipo de sistema de alta taxa via processos biológicos é de grande confiabilidade, pois se adapta muito bem ao nosso clima, não produz nenhum impacto ambiental, pois não libera maus odores nem produz ruídos, não utiliza produtos químicos e sua manutenção e operação são bastante simples, além de

exigir pequena área de instalação.

Tal opção propiciou a localização das ETE's em pequenas áreas disponíveis dentro do perímetro urbano, bastando para isto implantar trechos de interceptores e emissários em cada sub-bacia, conforme projeto técnico integrante deste trabalho.

As ETE's projetadas são semelhantes quanto à concepção e arranjo das unidades, diferindo apenas em relação à capacidade nominal. Doravante, no decorrer do relatório, far-se-á referência apenas a ETE com significado extensivo às três Estações.

A ETE projetada contém unidades distintas para cada etapa do tratamento dos despejos, a saber: tratamento preliminar (gradeamento e desarenador); vertedores triangulares para medição de vazão afluente e efluente; poço de sucção e estação elevatória de esgoto bruto; tratamento primário através do RAFA (Reator Anaeróbio de Fluxo Ascendente) e tratamento secundário através do Filtro Biológico conjugado.

PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO

O esgoto bruto que chega na ETE passa preliminarmente pelo gradeamento e desarenador, onde ficam retidos os sólidos grosseiros e areia que porventura estejam presentes, flui pelo vertedor triangular onde é feita a medição da vazão e é recalado através da estação elevatória até ao RAFA, onde acontecem os processos de decantação, gaseificação e digestão do lodo. Depois de extravasar para o Filtro Biológico, percola de baixo para cima através deste, que por sua vez proporciona a remoção complementar da matéria orgânica e melhora a clarificação do efluente do reator. Daí é destinado ao corpo receptor, no caso em questão os Córregos: Carioquinha, Limirio e Caxambu, relativos à ETE I, II e III, respectivamente, per-tencentes à bacia hidrográfica do Rio Paranaíba.

O lodo excedente, digerido e estabilizado, acumulado no reator é periodicamente descartado por pressão hidrostática no leito de secagem e aí permanece por determinado tempo. Depois de seco é raspado e destinado nas valas sépticas. A água de drenagem do leito, ou percolado, é direcionada para o poço de sucção e retorna ao reator.

O biogás produzido pelo reator anaeróbio é coletado através de tubulação na parte superior central do RAFA e encaminhado ao queimador com dispositivo corta-chamas/dissipador, para ser queimado - se necessário - ou simplesmente disperso na atmosfera.

Qualidade da água distribuída no ano de 2012

A qualidade da água fornecida é controlada diariamente desde a captação, durante o processo de tratamento até o hidrômetro da sua residência.

A qualidade da água periodicamente na rede de distribuição é verificada semanalmente em amostras coletadas em pontos estratégicos da rede, atendendo ao número mínimo de amostras exigido pela Portaria 2914/2011 do

SEDE DO MUNICÍPIO DE LAGOA FORMOSA

Meses	Parâmetros						Contagem de Bactérias Heterotróficas
	pH	Cloro	Cor	Turbidez	Fluoreto	Coliformes Totais (1)	
Janeiro	7,38	0,55	<1	0,35	0,75	Ausência	<1
Fevereiro	7,31	0,80	<1	0,48	0,65	Ausência	<1
Março	7,19	0,56	<1	0,46	-	Ausência	<1
Abril	-	0,77	<1	0,49	0,49	Ausência	<1
Mai	7,33	0,54	<1	0,42	-	Ausência	<1
Junho	-	0,61	<1	0,53	-	Ausência	<1
Julho	-	0,67	<1	0,43	-	Ausência	<1
Agosto	7,44	0,77	<1	0,56	-	Ausência	<1
Setembro	7,42	0,75	<1	0,46	-	Ausência	<1
Outubro	7,40	0,75	<1	0,45	-	Ausência	<1
Novembro	7,73	0,68	<1	0,48	-	1 amostra com Presença	<1
Dezembro	-	0,69	<1	0,52	-	Ausência	<1
Número de amostras por parâmetro							
Exigidas	0	312	120	312	0	312	66
Analisadas	164	330	307	330	15	330	119
Anômalas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,30%	0,00%

(1) - Sistemas que analisam mensalmente menos de 40 amostras por mês: apenas uma amostra por mês poderá apresentar resultado positivo.

DISTRITO DE MONJOLINHO DE MINAS

O Manacial que abastece o Distrito de Monjolinho de Minas pertence a Bacia Hierográfica do Rio São Francisco. A água é captada de nascentes que pertencem ao Afluente esquerdo do Córrego Monjolinho. A deste manancial fornecida para a população do distrito após tratamento de filtração e desinfecção.

Conheça as fases do processo de tratamento da água do Distrito de Monjolinho de Minas.

- Captação:** Sistema que capta e bombeia a água é das nascentes.
- Oxidação/Desinfecção:** o primeiro passo é oxidar o ferro, que normalmente encontra-se dissolvido na água bruta, utilizando o cloro, que promove também a desinfecção, eliminando as bactérias e microrganismos existentes na água.

- Filtração:** Os metais, como o ferro, que foram oxidados, juntamente com outras impurezas são retidos nas camadas de areia e cascalho que constituem o filtro rápido.
- Fluoretação:** Adiciona-se o flúor, através do composto fluossilicato de sódio para prevenir cáries dentárias.
- Reservação:** a água tratada é armazenada no reservatório com capacidade para 150 mil litros de água. A Qualidade da Água em 2012

A água distribuída é analisada diariamente a fim de verificar a sua qualidade, atendendo o plano de amostragem exigido pela Portaria 2914/2011. Resumo dos resultados dos parâmetros, número de amostras exigidas e executadas, percentual de anomalias e os valores médios mensais obtidos no período de janeiro a dezembro de 2012 no Distrito de Monjolinho de Minas.

DISTRITO DE MONJOLINHO DE MINAS							
Meses	Parâmetros						
	pH	Cloro	Cor	Turbidez	Fluoreto	Coliformes Totais	Contagem de Bactérias Heterotróficas
Janeiro	6,36	0,71	<1	1,46	0,68	Ausência	<1
Fevereiro	5,98	0,66	<1	4,00	0,63	Ausência	<1
Março	5,99	0,61	<1	1,60	-	Ausência	<1
Abril	6,25	0,80	<1	1,97	0,83	Ausência	<1
Maior	6,03	0,72	<1	1,21	0,75	Ausência	<1
Junho	6,21	0,83	<1	1,35	-	Ausência	<1
Julho	6,19	0,85	<1	0,66	-	Ausência	<1
Agosto	-	0,57	<1	0,62	-	Ausência	<1
Setembro	-	0,59	<1	0,63	-	Ausência	<1
Outubro	-	0,64	<1	0,68	-	Ausência	<1
Novembro	-	0,66	<1	1,33	-	Ausência	<1
Dezembro	-	0,49	<1	2,62	-	Ausência	2
Número de amostras por parâmetro							
Exigidas	0	120	120	120	0	120	26
Analisadas	71	129	124	129	36	129	41
Anômalas	0,00%	0,00%	0,00%	4,65%	0,00%	0,00%	0,00%

POVOADO DE CAMPINA VERDE

A água tratada e distribuída no Povoado de Campina Verde provém do poço profundo localizado no antigo Grupo Escolar Municipal "Profª. Laura da Fonseca". A água captada no lençol subterrâneo é bombeada para a superfície através de tubulações.

Como a água obtida possui características que a enquadram na classe que destina-se ao consumo humano após desinfecção, o processo de tratamento utilizado em Campina Verde é apenas a cloração utilizando o hipoclorito de cálcio.

O controle de qualidade da água é feito coletando, periodicamente, amostras para verificar a qualidade da água na rede de distribuição, conforme exigência da Portaria 2914/2011.

Conheça os parâmetros mais comuns e mais monitorados da água que você recebe:

••**pH:** O pH (potencial hidrogeniônico) é um parâmetro utilizado no tratamento da água para controlar o grau de corrosão. Conforme sua relação, pode variar de 0 a 7, onde é ácida e de 7 a 14, onde é alcalina. O ideal é o pH neutro (em torno de 7) que não causa gosto e facilita o tratamento da água. A Portaria 2914/2011 recomenda que o pH, no sistema de distribuição, seja

mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

••**Cloro Livre:** O cloro é um produto químico utilizado no tratamento da água. Evita a contaminação da água durante o caminho percorrido entre o tratamento, reservatórios e a casa do consumidor.

••**Cor:** A cor na água caracteriza-se pela existência de partículas orgânicas ou inorgânicas diluídas. A coloração por partículas orgânicas, folhas em decomposição por exemplo, ocorre sempre antes do tratamento a água na ETA. A coloração por partículas inorgânicas, ferro e/ou manganês, por exemplo, pode ocorrer na distribuição, ou seja, após o tratamento na ETA. Uma água com cor, não significa, na maioria das vezes, água não potável.

••**Turbidez:** A turbidez é devida à existência de partículas finamente dispersas na água podendo deixar as águas com aparência turva, sem transparência. O parâmetro turbidez é usado para dosar as quantidades de produtos químicos durante o tratamento da água.

••**Fluoreto:** A aplicação do flúor na água é muito importante, pois auxilia na prevenção da cárie dentária. A concentração controlada do ion fluoreto na saída do tratamento resulta em proteção do esmalte dos dentes.

CONSULTA DE NOSSOS USUÁRIOS

01) A água de qualquer torneira de minha casa é segura para se beber e fazer comida?
O SAAE garante a qualidade da água distribuída à população até a entrada do imóvel onde existe o medidor de consumo (hidrômetro). A manutenção da qualidade da água nos cômodos internos da residência é dever e responsabilidade de cada morador. Por isso, mantenha suas instalações hidráulicas sempre em bom estado de conservação e limpe a caixa-d'água pelo menos duas vezes ao ano. Toda caixa-d'água deverá ficar permanentemente tampada e bem vedada. Quando as águas das torneiras internas de sua casa apresentarem aspectos diferentes do normal (cor, cheiro, gosto, etc), faça inicialmente uma comparação com aquela que está chegando no cavalete, antes de acionar a SAAE.

02) Minha filha tomou água da torneira e ficou com dor de barriga e diarreia. É mesmo por causa da água?

Não. A água que o SAAE entrega pela rede de distribuição tem um contínuo controle de qualidade. É mais provável que outras coisas que ela tenha comido possam tê-la deixado doente. Além do mais, os copos e os vasilhames para depositar água precisam estar sempre limpos. Outros hábitos de higiene devem ser considerados para que doenças como esta apresentadas sejam evitadas: lavar as mãos com sabonete após o uso de sanitários, cortar unhas e mantê-las sempre limpas, acondicionar o lixo em recipientes bem vedados, são atitudes indispensáveis no dia-a-dia de pessoas concientes e saudáveis.

03) Por que, às vezes, a água da minha casa sai esbranquiçada da torneira?

Muita gente relaciona a coloração esbranquiçada da água com a dosagem adicional de cloro na rede. Isto não é verdade. A água esbranquiçada é motivada pela presença de micro bolhas resultantes da pressão da água na tubulação, no instante da abertura da torneira. Se você deixar essa água num copo por um ou dois minutos, ela volta a ficar incolor e transparente.

04) Por que, às vezes, na minha casa a água chega barrenta ou com coloração amarelada ou marrom?

Geralmente, durante os reparos das redes, parte da terra resultante das escavações, pode, acidentalmente, passar para a tubulação. No momento da conclusão do reparo, esse barro é levado pela água podendo adentrar indistintamente nas residências próximas. Deixe escoar a torneira direta por pequeno instante e o aspecto voltará ao normal. Em tais situações o SAAE sempre mantém as descargas de rua abertas acelerando a lavagem das redes, até se certificar da clarificação da água. De qualquer forma, o cloro presente na água garante a desinfecção, sem riscos à saúde da população.

05) Para onde vão os recursos arrecadados pelas contas de água?

A água potável que recebemos em casa é um produto industrializado, implicando em custos de energia elétrica, produtos químicos, materiais, equipamentos, mão-de-obra qualificada para operação e manutenção do sistema de produção e distribuição de água e coleta de esgoto da cidade. Com o crescimento da cidade, surge a necessidade de dotá-la de extensão de redes de distribuição de água e redes coletoras de esgoto e seus respectivos ramais. Além disso, há o contínuo investimento na melhoria dos produtos e serviços prestados. Assim, todo recurso arrecadado volta para a comunidade em forma de qualidade de vida para todos.

••**Coliformes Totais:** É um parâmetro microbiológico utilizado como indicador de contaminação por bactérias de origem animal que podem causar enfermidades.

Resumo dos resultados dos parâmetros, número de amostras exigidas e executadas, percentual de anomalias e os valores médios mensais obtidos no período de janeiro a dezembro de 2012.

Transcrição dos artigos 6º, inciso III e 31 da Lei nº. 8.078, de 1990

Artigo 6º, inciso III - a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como os riscos que representam.

Artigo 31 - A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

POVOADO DE CAMPINA VERDE						
Meses	Parâmetros					
	pH	Cloro	Cor	Turbidez	Coliformes Totais	Contagem de Bactérias Heterotróficas
Janeiro	7,61	0,81	<1	0,38	Ausência	<1
Fevereiro	7,49	0,74	<1	0,36	Ausência	<1
Março	7,67	0,60	<1	0,34	Ausência	<1
Abril	7,53	0,73	<1	0,42	Ausência	<1
Maior	7,66	0,76	<1	0,37	Ausência	<1
Junho	7,68	0,72	<1	0,35	Ausência	<1
Julho	7,42	0,74	<1	0,57	Ausência	<1
Agosto	7,58	0,73	<1	0,59	Ausência	<1
Setembro	7,69	0,61	<1	3,32	Ausência	9
Outubro	7,49	0,71	<1	0,33	Ausência	<1
Novembro	7,51	0,78	<1	0,48	Ausência	<1
Dezembro	7,49	0,58	<1	0,43	Ausência	<1
Número de amostras por parâmetro						
Exigidas	0	120	60	120	120	25
Analisadas	107	126	114	126	126	45
Anômalas	0,00%	0,00%	0,00%	1,59%	0,00%	0,00%

Projeto de Proteção e Recuperação das Nascentes e Matas Ciliares da Sub-bacia hidrográfica do Córrego do Sapé e Distrito.

Órgãos e Entidades envolvidas:

- IEF:** Instituto Estadual de Florestas
- EMATER-MG:** Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- SAAE:** Serviço Autônomo de Água e Esgoto;
- PMLF:** Prefeitura Municipal de Lagoa Formosa;
- CDC:** Conselhos de Desenvolvimento Comunitários;
- CMDRS:** Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável;
- PR:** Produtores Rurais.

O objetivo do presente projeto é o de garantir a recuperação e a preservação da mata ciliar e das nascentes do Córrego do Sapé, principal curso d'água formador da sub-bacia hidrográfica do Córrego do Sapé, no município de Lagoa Formosa, construindo cercas de arames farpados, com estacas de eucalipto tratado, dentro dos parâmetros legais de maneira a proporcionar a recuperação da vegetação remanescente ou a recuperação através de reflorestamento com espécies nativas e apropriadas para este ambiente.



Termo de Ajuste de Conduta (TAC)

O SAAE de Lagoa Formosa, concluiu em 2012 o TAC firmado no dia 31 de janeiro de 2011 Termo de Ajuste de Conduta junto ao Ministério Público de Minas Gerais, onde se comprometeu a aumentar o investimento anual na proteção e na preservação ambiental dos mananciais hídricos existentes no Município de Lagoa Formosa.